

O valor da cesta básica de alimentos de Cascavel subiu 3,47% em janeiro de 2022

Em decorrência da pandemia de Covid-19, houve uma alteração na metodologia de coleta, descrita na página 5.

Em janeiro de 2022, o valor da cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel, comparado com dezembro de 2021, registrou aumento de 3,47%, passando de R\$546,12 para R\$565,10. Dessa forma, estima-se que R\$565,10 seria o gasto necessário em janeiro de 2022 para uma pessoa adquirir todos os produtos da cesta básica de alimentos. Segundo o DIEESE (2022)⁽¹⁾, o custo da cesta básica aumentou em 16 das 17 capitais. As maiores altas foram registradas nas capitais de Brasília (6,36%), Aracaju (6,23%), João Pessoa (5,45%), Fortaleza (4,89%) e Goiânia (4,63%). As capitais da região sul apresentaram variações muito baixas se comparadas com as capitais anteriormente citadas como Curitiba (1,29%) e Florianópolis (0,87%), e apresentou queda em Porto Alegre (1,45%).

Dos 13 produtos pesquisados em Cascavel⁽²⁾, 9 tiveram aumento em seus preços. Os produtos que mais subiram foram: batata (34,24%) e tomate (20,54%). Dois produtos tiveram aumentos menos expressivos são eles: pão francês (5,59%) e café (4,13%). O preço da batata subiu em 9 das 10 cidades pesquisadas pelo DIEESE na região Centro-Sul, em janeiro de 2022. Os maiores aumentos ocorreram em Belo Horizonte (42,12%), Rio de Janeiro (31,74%) e Goiânia (20,30%). Em Porto Alegre, houve retração de preço (4,41%). As chuvas de janeiro atrasaram a colheita, o que causou redução na oferta e, em algumas regiões, afetou a produtividade. Já o preço do tomate subiu em 14 capitais, exceto nas cidades do Sul. As taxas positivas oscilaram entre 2,15% em Belém e 47,43% em Aracaju. No Sul, a variação negativa chegou a 17,26% em Porto Alegre. As altas de preço são reflexo da menor oferta, uma vez que a área plantada de tomate foi reduzida (DIEESE, 2022).

Por outro lado, ocorreu queda no preço de 4 produtos, dentre eles o arroz (3,68%), o açúcar (1,13%) e o feijão (0,91%). De acordo com o DIEESE (2022), o preço do arroz diminuiu em 16 capitais, com destaque para as variações de Vitória (9,87%) e Salvador (6,97%). A única elevação de preço, entre dezembro e janeiro, ocorreu em Brasília (2,11%). A menor demanda interna e o desempenho das exportações aquém do esperado

fizeram com que a oferta de grãos fosse maior e o preço diminuísse no varejo. O preço do feijão recuou em todas as capitais pesquisadas, com as retrações oscilando entre 0,29% em Aracaju e 8,44% em Belo Horizonte. Apesar da redução de área plantada, a menor demanda interna e a colheita da primeira safra no Paraná influenciaram a queda de preços do grão no varejo. O preço do quilo do açúcar aumentou em 15 capitais. As quedas foram registradas nas capitais do Sul como em Florianópolis (1,09%) e Porto Alegre (0,22%). A baixa oferta de açúcar, devido à entressafra, elevou as cotações no varejo. Mas os estoques na região Sul fizeram com que os preços desse produto caíssem temporariamente pois há uma tendência de alta do açúcar (DIEESE, 2022).

Tabela 1 - Cesta Básica de Alimentos em Cascavel –PR
(Janeiro de 2022)

	Dez/2021	Jan/2022	Dez/21- Jan/22
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Varição (%)
Alimentação	546,12	565,10	3,47%
Arroz	21,35	20,56	-3,68%
Feijão Preto	6,69	6,63	-0,91%
Açúcar	18,67	18,88	-1,13%
Café em Pó	14,52	15,12	4,13%
Farinha de trigo	17,05	17,32	1,58%
Batata	3,05	4,10	34,24%
Banana	5,63	5,62	-0,15%
Tomate	5,17	6,24	20,54%
Margarina	7,58	7,59	0,15%
Pão francês	8,25	8,71	5,59%
Óleo de soja	7,98	8,12	1,82%
Leite	3,80	3,80	0,13%
Carne	41,43	41,44	0,02%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2022).

Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada do ano de 2021

De acordo com o DIEESE (2022), as maiores altas acumuladas no valor da cesta básica de alimentos em 12 meses, ou seja, entre de janeiro de 2022 e janeiro de 2021, ocorreram em Natal (21,25%), Recife (14,52%), João Pessoa (14,15%) e Campo Grande (14,08%). As menores variações acumuladas foram registradas em Florianópolis (6,79%) e Belo Horizonte (6,85%).

Em Cascavel, a variação acumulada de 12 meses foi de 1,48%. De 13 produtos pesquisados, 7 tiveram aumentos acumulados. Os produtos que tiveram maior variação positiva neste período foram: café (69,70%), açúcar (50,82%), margarina (30,14%), farinha de trigo (13,10%) e óleo de soja (10,53%). Por outro lado, ocorreu variação negativa em 6 produtos, destacando-se: batata (23,31%), arroz (17,61%) e feijão (7,90%).

Fatores econômicos como a desvalorização do dólar, aumento de das exportações desses produtos e a falta de uma política de econômica adequada para uma conjuntura de recessão econômica tem provocado uma redução da oferta de vários produtos levando a alta de seus preços.

Comparando a variação acumulada em 12 meses e a variação de janeiro de 2022 e dezembro de 2021, podemos ver que há uma tendência clara de redução nos preços de arroz e feijão. A variação negativa dos preços de arroz e feijão de janeiro de 2022 em relação a dezembro de 2021 foi respectivamente de 3,68% e 0,91%, acompanhando, portanto, a variação negativa acumulada dos preços do arroz e feijão de janeiro de 2022 em relação a janeiro de 2021 que foi respectivamente de 17,61% e 7,90%.

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e Variação de janeiro de 2022 em relação a dezembro de 2021

	Jan/21	Jan/22	Jan/21-Jan/22	Dez/21	Jan/22	Jan/22-Dez/21
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Varição acumulada em 12 meses (%)	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Varição (%)
Alimentação	556,87	565,10	1,48%	546,12	565,10	3,47%
Arroz	24,96	20,56	-17,61%	21,35	20,56	-3,68%
Feijão Preto	7,20	6,63	-7,90%	6,69	6,63	-0,91%
Açúcar	12,52	18,88	50,82%	18,67	18,88	-1,13%
Café em Pó	8,91	15,12	69,70%	14,52	15,12	4,13%
Farinha de trigo	15,31	17,32	13,10%	17,05	17,32	1,58%
Batata	5,34	4,10	-23,31%	3,05	4,10	34,24%
Banana	5,65	5,62	-0,46%	5,63	5,62	-0,15%
Tomate	6,12	6,24	1,91%	5,17	6,24	20,54%
Margarina	5,83	7,59	30,14%	7,58	7,59	0,15%
Pão francês	9,05	8,71	-3,71%	8,25	8,71	5,59%
Óleo de soja	7,35	8,12	10,53%	7,98	8,12	1,82%
Leite	3,87	3,80	-1,76%	3,80	3,80	0,13%
Carne	40,35	41,44	2,70%	41,43	41,44	-0,02%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2022).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 07 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 12 fev. 2022.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3)CEPEA. **Releases.** ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/>. Acesso em 12 fev. 2022.

(4) A medida provisória nº 1.021/2021 fixou o salário mínimo em R\$ 1.100,00 a partir de 1º de janeiro de 2021. A Medida Provisória nº 1.091/2022 fixou o salário mínimo em R\$ 1.212 a partir de 1º de janeiro de 2022. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

(6)O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7)Unioeste. **Boletim da Cesta Básica de Alimentos**, produzidos pelos Cursos de Ciência Econômicas dos Campus de Cascavel, Toledo e Francisco Beltrão, fevereiro de 2022.

Poder de compra do trabalhador

O salário mínimo teve um aumento de 10,18% em janeiro de 2022, enquanto a cesta básica individual de alimentos em Cascavel aumentou em 3,47%, isto fez com que o gasto com alimentos em relação ao salário mínimo bruto caísse de 49,65% em dezembro de 2021 para 46,63% em janeiro de 2022. Já em termos de salário mínimo líquido, seu peso foi reduzido de 53,67% para 50,41% no mesmo período. Portanto, houve um aumento no poder de compra do trabalhador.

Tabela 3 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de Janeiro de 2021 e Janeiro de 2022

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Jan/2021	556,86	1.100,00	1.017,50	50,62	54,73
Fev/2021	530,89	1.100,00	1.017,50	48,26	52,18
Mar/2021	517,61	1.100,00	1.017,50	47,06	50,87
Abr/2021	522,35	1.100,00	1.017,50	47,49	51,34
Mai/2021	520,43	1.100,00	1.017,50	47,31	51,15
Jun/2021	512,03	1.100,00	1.017,50	46,55	50,32
Jul/2021	532,89	1.100,00	1.017,50	48,44	52,37
Ago/2021	539,57	1.100,00	1.017,50	49,05	53,03
Set/2021	551,75	1.100,00	1.017,50	50,16	54,23
Out/2021	585,34	1.100,00	1.017,50	53,21	57,53
Nov/2021	568,20	1.100,00	1.017,50	51,65	55,84
Dez/2021	546,12	1.100,00	1.017,50	49,65	53,67
Jan/2022	565,10	1.212,00	1.127,16	46,63	50,41

Fonte: Unioeste - Cascavel (2022).

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 4, todas as cidades da região sudoeste paranaense tiveram aumentos nos valores da cesta básica: Francisco Beltrão (2,28%) e Dois Vizinhos (1,95%), exceto Pato Branco (0,98%). Na região Oeste, o valor da cesta básica em Toledo apresentou aumento de 1,14% e em Cascavel foi de 3,47%. Em relação a estes municípios, Cascavel continua com o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$565,10). Na região Sul, houve variação positiva em Curitiba (1,29%) e Florianópolis (0,87%), e variação negativa em Porto Alegre (1,45%). São Paulo teve o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$713,86).

Tabela 4 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Jan/2022)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Dez/21-Jan/22 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	565,10	3,47	102h35m
Toledo *	554,22	1,14	100h36m
Dois Vizinhos*	543,59	1,95	98h40m
Francisco Beltrão*	532,37	2,28	96h38m
Pato Branco*	520,91	-0,98	94h33m
Curitiba**	636,57	1,29	115h33m
Florianópolis**	695,59	0,87	126h16m
Porto Alegre**	673,00	-1,45	122h10m
São Paulo **	713,86	3,38	129h35m

Fonte: *Unioeste (2022); **DIEESE(2022).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

O aumento de 3,47% nos preços dos produtos da cesta básica individual de alimentos ocasionou a mesma variação no valor da cesta básica familiar com alimentação. A cesta básica familiar em Cascavel passou de R\$1.638,37 em dezembro de 2021 para R\$1.695,31 em janeiro de 2022. Assim, o salário mínimo necessário para a compra de alimentos e outros itens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças, em Cascavel, teve aumento de R\$4.587,99 em dezembro de 2021 para R\$4.747,44 em janeiro de 2022. No cenário nacional, o salário mínimo necessário para manter uma família de quatro pessoas aumentou, passando de R\$5.800,98 em dezembro de 2021 para R\$5.997,14 em janeiro de 2022. Portanto, o salário mínimo necessário nacional é 4,95 vezes maior que o salário mínimo vigente (R\$1.212,00).

Ademais, atentando para os dados da Tabela 5, em janeiro de 2022, a cesta

básica familiar foi proporcional a 139,88% do salário mínimo bruto e a 151,22% do salário mínimo líquido. Considerando o salário mínimo líquido vigente atualmente no Brasil, uma família de quatro pessoas gastaria todo o valor do salário mínimo com os bens da cesta básica e ainda teria uma defasagem de 39,88%. Com relação ao número de horas trabalhadas destinadas à compra da cesta básica, em janeiro de 2022, o trabalhador cascavelense dedicou 102 horas e 35 minutos para as necessidades alimentares da sua família. Dessa forma, o valor do salário mínimo está aquém das necessidades familiares.

Há de se destacar que os dados apresentados foram obtidos durante a pandemia de Covid-19. Esta realidade tem deixado os trabalhadores em uma situação preocupante de limitação de renda e emprego. Logo a seguir, faremos uma análise da conjuntura, especificamente da relação do valor da cesta básica com a pandemia.

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi Florianópolis, com valor R\$ 689,56.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Tabela 5 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Jan/2021—Jan/2022)

	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ⁽¹⁰⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Jan/21	1.670,59	4.678,22	5.495,52	111h37min	151,87	164,19
Fev/21	1.592,67	4.460,02	5.375,05	106h18min	144,79	156,53
Mar/21	1.552,82	4.348,41	5.315,74	103h31min	141,17	152,61
Abr/21	1.567,04	4.388,24	5.330,69	110h38min	142,46	154,01
Mai/21	1.561,29	4.372,14	5.351,11	104h05min	141,94	153,44
Jun/21	1.536,09	4.301,56	5.421,84	102h24min	139,64	150,97
Jul/21	1.598,68	4.476,83	5.518,79	106h35min	145,33	157,12
Ago/21	1.618,71	4.532,91	5.583,90	107h54min	147,16	159,09
Set/21	1.655,26	4.635,28	5.657,66	110h21min	150,48	162,68
Out/21	1.756,02	4.917,45	5.886,50	117h04min	159,64	172,58
Nov/21	1.704,45	4.773,45	5.969,17	113h38min	154,96	167,53
Dez/21	1.638,37	4.587,99	5.800,98	109h14min	148,94	161,02
Jan/22	1.695,31	4.747,44	5.997,14	102h35min	139,88	151,22

Fonte: Unioeste - Cascavel (2022), DIEESE(2022)⁽¹⁰⁾.

Conjuntura: Considerações sobre a pandemia de Covid-19

No Brasil, assim como no resto do mundo, o número de casos diários da Covid-19 voltou a crescer exponencialmente ao longo de janeiro, devido à velocidade de contágio da variante ômicron. A média móvel dos últimos 14 dias, que girava em torno de 4.470 novos casos em 29 de dezembro de 2021, aumentou para 298.410 em 04 de fevereiro de 2022 e estava em 54.220 no último dia 13. Com isso, o número total de pessoas contaminadas era superior a 27,4 milhões, no dia 13 de fevereiro de 2022, com o número de óbitos confirmados ultrapassando o total de 638.000 pessoas (BRASIL, 2022). O número de pessoas totalmente imunizadas, ou que aplicaram a segunda dose da vacina contra a Covid-19, foi superior a 152 milhões de brasileiros, ou 70,99% da população. Tal quantidade estava bem próxima do total daqueles que tomaram apenas uma dose, a qual correspondia a 78,75% dos brasileiros. No Paraná, 80,78% da população total tinha recebido a primeira dose da vacina e 73,25% dos paranaenses estavam totalmente imunizados (GLOBO, 2022).

Quanto aos indicadores econômicos divulgados até o fechamento deste boletim, no 3º trimestre de 2021 o PIB acumulado em 4 trimestres teve um novo crescimento, de 3,9%, após a queda sofrida até o primeiro trimestre de 2021 (IBGEa, 2022). A taxa de desemprego do trimestre que compreende set./out./nov./2021 foi de 11,6% e apresentou uma queda de 2,8% em comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2022). No mercado formal de trabalho de Cascavel registrou-se saldo positivo de 7.570 trabalhadores contratados em todo ano de 2021, com destaque para os setores de indústria e serviços, com saldos positivos de 2.335 e 2.455 contratações, respectivamente (MTB-CAGED, 2022), o que pode ser um indicativo de uma leve recuperação econômica.

A inflação no Brasil, por sua vez, continua preocupante, com alta do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de 0,67% no mês de janeiro/2022 e alta do saldo acumulado dos últimos 12 meses de 10,74%

(IBGEc, 2022). Em Cascavel, o valor da cesta básica registrou um aumento de 3,47% entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022. Além disso, o salário mínimo necessário para sustentar uma família de 4 pessoas (Tabela 5) ainda é bem superior ao rendimento médio real de todos os trabalhos, recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando no trimestre de set./out./nov./2021 o qual foi de R\$2.444,00 e inferior ao observado no trimestre anterior (IBGEb, 2022).

As notícias em torno da recuperação do número de empregos formais, especialmente no setor de serviços, devem ser recebidas com cuidado, uma vez que a taxa de inflação vem corroendo o poder de compra da classe trabalhadora. A consistente alta no valor da cesta básica, tanto em Cascavel quanto na maioria das capitais pesquisadas pelo DIEESE, indica que a elevação do custo de vida é mais sentida pelas camadas mais pobres da população, o que pode conduzir a um aumento da concentração de renda. Além disso, vale lembrar que a pandemia da Covid-19 continua a afetar trabalhadores de todas as classes econômicas, gerando custos sociais que são incalculáveis. Apesar do avanço da vacinação e do início da imunização das crianças, é preciso defender o direito à vacina a toda população, inclusive os inocentes com idade entre 0 e 5 anos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Coronavírus Brasil**. Covid-19 Casos e Óbitos (saude.gov.br). Acesso em: 14 de Fevereiro de 2022.

GLOBO. **Coronavírus | G1**. Disponível em: Mapa da vacinação contra Covid-19 no Brasil | Vacina | G1 (globo.com). Acesso em: 14 de Fevereiro de 2022.

IBGEa. **PIB**. Disponível em: Produto Interno Bruto - PIB | IBGE. Acesso em: 14 de Fevereiro de 2022.

IBGEb. **Taxa de desemprego**. Divulgação mensal | IBGE. Acesso em: 14 de Fevereiro de 2022.

IBGEc. **Inflação**. Disponível em: Inflação | IBGE. Acesso em: 14 de Fevereiro de 2022.

MTB-CAGED. **Mercado de trabalho**. Disponível em: Microsoft Power BI - CAGED. Acesso em: 14 de Fevereiro de 2022.

Nota Metodológica

Desde abril de 2020, os dados apresentados para Cascavel são baseados em tomada especial de preços via internet, com amostra reduzida, considerando os cuidados necessários frente à pandemia de Covid-19. Nas cidades pesquisadas pela Unioeste - Campus de Francisco Beltrão, a pesquisa foi realizada presencialmente, observadas as normas recomendadas e em horários de menor fluxo de pessoas. No que se refere à Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Dieese, houve tomada de preços para avaliar o comportamento do custo da cesta básica por outros meios; somente em São Paulo e Belém foram realizadas de forma presencial.



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR

Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: : Instagram: @pecestabasica; Facebook: Cesta Básica Cascavel e
Site unioestecestabasic.wixsite.com/my-site

Coordenador: Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes: Ms. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dra. Rosângela M. Pontili

Consultoria: Ciências Econômicas, Campus de Francisco Beltrão—Unioeste

Acadêmico: Luiz Felipe B. Spacki

Apoio: Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas